

5.3 - ESTABELECIMENTO DE METAS

Para nortear a política municipal de educação, foram definidas Metas/Ações para a gestão de 2006 a 2012.

- Progressiva universalização e qualificação do atendimento da Educação infantil a ser atingida no período de cinco anos;
- Reduzir progressivamente os índices de evasão e repetência escolar das séries iniciais do ensino fundamental;
- Regularização do fluxo escolar no ensino fundamental por meio de ações que garantam as condições necessárias à aprendizagem;
- Efetuar a integração entre escola e comunidade, mediante a consolidação dos conselhos escolares;
- Implantar em até dois anos, um programa de avaliação permanente das práticas de ensino nas séries iniciais, formas de gestão implícitos no projeto político pedagógico;
- Garantir meios de transporte que facilite a locomoção dos alunos, principalmente da zona rural;
- Construção, ampliação, restauração das escolas para melhor atender o ensino infantil e demais séries do ensino fundamental;
- Alfabetização, em caráter de correção, de todos os alunos do 3º ao 5º ano que ainda não sabem ler;
- Buscar parcerias com a família e entidades não governamentais para colaborar com a melhoria do ensino;
- Adequar gradativamente, a infra-estrutura dos estabelecimentos de ensino para que as mesmas estejam aptas a atender a demanda e a inclusão de crianças com necessidades especiais;
- Formação continuada de 80% dos professores alfabetizadores da rede municipal de ensino;
- Formação de grupos de estudos permanentes dos educadores por área de ensino e/ou ano;

5.4 - METAS ESPECÍFICAS

- Enfatizar a prática do planejamento escolar para atingir em dois anos uma melhoria significativa no ensino aprendizagem das turmas de alfabetização;
- Utilizar os resultados de avaliações bimestrais para redimensionar a prática pedagógica;
- Formar e capacitar 100% dos conselheiros (Conselhos Escolares) para atuarem nas escolas, garantindo a gestão democrática;
- Implantação de laboratórios de informática, biblioteca, salas de leitura e tele salas com acervos atualizados, contemplando 80% das escolas;
- A manutenção dos espaços físicos das escolas.

5.5 - FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS E ESCOLHA DE ESTRATÉGIAS

A formulação de políticas e escolha de estratégias resultam das análises e dos diagnósticos realizados sobre a educação no município. No setor social, especificamente o educacional, não se deve esquecer, conforme HALLAK (1991, p. 141), que:

“ao conceber estratégias, deve-se combater a inércia e resistências a mudança com estímulos reais e efetivos àqueles que, sem dúvidas, deverão ser utilizadas seletivamente, a fim de alcançar objetivos específicos nos casos em que as inconsistências com a política são mínimas. Caso contrário, os incentivos podem resultar inúteis e inclusive contraproducentes”.

O processo de escolhas das estratégias para a PMA foram definidas em reuniões e aceitáveis pela maioria dos profissionais envolvidos no processo de elaboração.

01 – POLÍTICA

- Reestruturação administrativa técnica e pedagógica, que facilite condições básicas para se oferecer uma educação de qualidade;

Estratégias

- Seminário de sensibilização da Comunidade escolar para discutir as condições de trabalho oferecido pela escola;
- Elaborar um plano de formação continuada para os professores, para inovação de sua prática pedagógica com prioridade nas séries iniciais;

02 - POLÍTICA

- Proporcionar aos educando um ensinar não só de ler só a ler e escrever, mas de saber usar esse conhecimento para conquista de sua cidadania, tornando-os assim seres autônomos.

Estratégias

- Disponibilizar às escolas recursos necessários para uma nova prática;
- Selecionar criteriosamente os que irão trabalhar em alfabetização;

03 – POLÍTICA

- Consolidar uma consciência coletiva de gestão na escola, que possibilite ressignificar novas relações de trabalho e de aprendizagem;

Estratégias

- Fortalecimento da gestão escolar, buscando na autonomia administrativa, pedagógica e financeira das escolas, no comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo;
- Acompanhar a execução do Projeto Pedagógico voltado para a alfabetização dos alunos;
- Acompanhar os resultados alcançados pelas escolas, envolvendo diferentes profissionais que fazem parte do processo;
- Formatar a cultura do monitoramento as escolas e sistematizar avaliação externa da aprendizagem;

04 – POLÍTICA

- Acompanhar os resultados alcançados pela escolas, objetivando buscar novas propostas pedagógicas para a melhoria do ensino;

Estratégias

- Implantar espaços adequados para se trabalhar correção de distorção de idade e ano;
- Elaboração de um plano de formação continuada para professores alfabetizadores;

05 – POLÍTICA

- Visitas às famílias dos alunos;
- Implantação de um núcleo de apoio pedagógico para corrigir as dificuldades no ensino aprendizagem;

Estratégias

- Criar grupos de apoio para visitar e assessorar as famílias de alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Criar o Dia “D” da família na escola

06 – POLÍTICA

- Implantação de um Núcleo de Apoio Pedagógico para corrigir as dificuldades no ensino-aprendizagem.

Estratégia

- Incentivar a participação de alunos e professores em atividades pedagógicas, culturais, através de premiação;
- Acompanhar e assessorar o planejamento, oferecendo subsídios teóricos, metodológicos que possibilitem um trabalho eficaz.

07 – POLÍTICA

- Realização de seminários nas (escolas) Unidades Escolares para capacitação de conselhos.

Estratégia

- Elaboração de um plano de capacitação par aos Conselheiros Escolares;

7 - ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DAS ESCOLAS

A proposta de gestão das escolas é norteada pelo projeto político-pedagógico. Para sua elaboração a Secretaria Municipal de Educação contou com a participação de diretores de escolas, coordenadores de ensino, representantes de pais e pessoal de apoio.

A construção do PPP exige a definição de princípios, estratégias e principalmente muito trabalho coletivo. As escolas contam também com os conselhos de escolas que participam nas decisões e organização da escola em todos os aspectos.

Para a formação dos profissionais a equipe técnica da SME tem possibilitado encontros para reuniões, com o objetivo de avaliar o trabalho desenvolvido nas escolas, e um replanejamento para a melhoria das atividades.

A transferência de recursos do PDDE em quatro (4) ondas da rede municipal vem suprindo consideravelmente a resolução de problemas cotidianos na escola, libertando o objetivo central da escola, a aprendizagem dos alunos.

Os espaços das escolas ainda precisam de aperfeiçoamento para a prática de atividades lúdico recreativas, como áreas para prática de jogos esportivos. O acervo de literatura infanto – juvenil nas escolas é considerado bom, embora seja sonhado um espaço para biblioteca ou sala de leitura, para o maior contato das crianças com outros livros.

Os professores que deverão atuar nos primeiros anos de alfabetização deverão ser norteados pelos seguintes critérios: ser habilitados com licenciatura em pedagogia. Com perfil inovador, pesquisador, dinâmico, reflexivo e com dedicação exclusiva a sua missão de educador alfabetizador.

Atualmente a faixa etária de crianças atendidas nas escolas nos 1º e 2º ano é de seis a dez anos de idade, correspondendo ao número de 1.080 crianças.

A organização do trabalho pedagógico vem incentivando a prática dos professores a uma prática constante da observação e o registro diário do desenvolvimento da criança nos aspectos cognitivo, afetivo e social e registrada na ficha individual de cada um no primeiro ano do ensino fundamental. Em outros anos os dados do desempenho do aluno é registrado no diário de classe.

Para a superação das dificuldades de aprendizagem procede – se a recuperação continuamente para a superação no final de cada bimestre. Para